Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Karla Mychelle Cezario de Lima
José Osório da Silva Júnior
Autores: Hevylen Mayara Pereira da Silva
Vívian Mayara da Silva Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: no contexto da formação de enfermeiros no Brasil, as instituições de Ensino Superior (IES), fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Graduação em Enfermagem, devem proporcionar conhecimento técnico-científico para o cuidar, fundamentado em princípios éticos e bioéticos OBJETIVO: analisar a relação entre a experiência acadêmica e o conhecimento autodeclarado acerca dos aspectos éticos da profissão de enfermagem por estudantes de graduação em enfermagem de uma IES privada em Maceió/AL. MÉTODOS: estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizada com 102 discentes do curso de graduação de enfermagem que cursavam o segundo, quarto, sexto e oitavo período do curso. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2023, por intermédio da plataforma Google Forms. Os dados foram sistematizados utilizando o programa Microsoft Excel e, posteriormente, efetivou-se a análise descritiva básica através do software JASP (Jeffrey`s Amazing Statistics Program). RESULTADOS: Entre o total de participantes envolvidos no estudo, 36,3% (n = 37) responderam que sua frequência às aulas era considerada excelente e 32,35% (n=33) afirmaram ser bom. Referente à participação em atividades extracurriculares, 75,5% (n = 77) relataram que, até o momento da pesquisa, não efetuaram nenhum tipo de atividade de pesquisa ou extensão acadêmica. Entretanto, 97,1% (n=99) dos participantes reconhecem que o conhecimento dos aspectos ético-legais seja necessário para o exercício do ofício e 71,6% (n=73) destes afirmaram que, em algum momento da graduação, sentiram-se motivados a realizar a leitura do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Sobre o momento mais adequado para que seja ministrado a disciplina de ética profissional em Enfermagem, 40,2% (n = 41) relatam que seja conveniente que o aluno tenha contato com o conteúdo em todos os períodos da graduação. CONCLUSÃO: A análise dos resultados obtidos propiciou constatar que, de forma coletiva, houve o reconhecimento da relevância da instrução no que se concerne à ética e valores morais pertinentes à profissão nos cursos de graduação em enfermagem.